22ª SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Educação Física e diversidade do mercado de trabalho: desafios e oportunidades
PARANAVAÍ PR
23 a 27 de Setembro de 2024
UNESPAR
EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO DIGITAL E EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS (BETs)

Frans Robert Lima Melo[1]

Adão Aparecido Molina[1]

[1] Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranavaí.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O mercado das apostas esportivas – Bets – vem crescendo exponencialmente no Brasil, especialmente entre os jovens de baixa renda. Impulsionados pela publicidade massiva, observa-se o aumento, cada vez maior, do número de apostadores, decorrente da facilidade de acesso pelo celular e pela plataforma acessível 24 horas por dia. A introdução da educação digital na Lei de Diretrizes e Base da Educação reconhece a importância de preparar os estudantes para o uso crítico e consciente das ferramentas tecnológicas, promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades necessárias para o século XXI. Considerando que a Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica, cabe ao professor desenvolver em seu currículo a cultura digital. **OBJETIVO:** Analisar como a educação digital pode ser desenvolvida no componente curricular da Educação Física para compreensão crítica sobre o fenômeno das apostas esportivas. **MÉTODO:** Esta pesquisa caracteriza-se como uma investigação bibliográfica. A pesquisa bibliográfica envolve o exame de fontes já publicadas, como livros e artigos, com a finalidade de identificar, avaliar e interpretar as teorias disponíveis sobre um determinado tema. **RESULTADOS:** A ludomania tem se tornado um problema de saúde pública. O estudo do Instituto Locomotiva (2024) revelou dados sobre o impacto das Bets no Brasil. A pesquisa entrevistou mais de 2.000 pessoas em 142 cidades, apontou que cerca de 46% dos apostadores têm entre 19 e 29 anos, e 34% pertencem às classes C, D e E. Sobre a situação financeira: um terço deles está endividado e com o nome comprometido, muitos recorrem aos cartões de crédito para continuar apostando. As apostas afetam a saúde mental e emocional dos apostadores: ansiedade, mudança repentina de humor, estresse, tristeza, euforia e culpa. Entre as razões em jogar estão, ganhar dinheiro (53%) e diversão e entretenimento (22%). Os danos se estendem ao convívio social, no qual 30% afirmaram que já tiveram prejuízos nas relações pessoais. **CONCLUSÃO:** Incorporando um comprometimento com a educação digital com abordagens críticas nas aulas de Educação Física, os professores podem ajudar os estudantes a compreenderem os perigos das apostas esportivas e a desenvolverem uma visão mais consciente sobre o impacto dessas atividades em sua saúde emocional e em sua vida social.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Educação digital. Lazer e cultura. Apostas esportivas.